

**AS DESIGNAÇÕES TOPONÍMICAS
EM EDIÇÕES DE DOCUMENTOS
RELATIVOS À COMPRA E VENDA DE TERRAS**

Natália Oliveira Nascimento (UEFS)

natymorezinha_22k@hotmail.com

Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS)

rcrqueiroz@uol.com.br

A filologia, ciência que se ocupa do estudo dos documentos escritos, sejam estes antigos ou contemporâneos, tem papel importante na análise dos topônimos, desvendando as crenças, costumes, valores e o histórico de um povo ou grupo de povos. Busca-se, então, compreender como o homem nomeia o espaço circundante, a partir dos nomes dos lugares, ou seja, dos topônimos, cujo estudo se enquadra na área da onomástica, especificamente na subárea da toponímia. Deste modo, efetiva-se uma inter-relação entre a filologia, através das edições de documentos de vários períodos da história, e a onomástica, ciência que apresenta contribuições para o estudo dos nomes, sejam estes de pessoas ou de lugares. Neste sentido, filologia e toponímia se unem, a fim de trazer à tona a história dos nomes que integram os documentos editados referentes à terra: certidões de compra e venda, datadas dos séculos XIX e XX. Os referidos documentos se encontram editados semidiplomaticamente no livro *Documentos do Acervo de Monsenhor Galvão: edição semidiplomática*, publicado em 2007. Assim, o *corpus* dessa pesquisa são estas edições, das quais foram levantados os topônimos que integram o espaço da Bahia. As análises toponímicas revelam as influências dos colonizadores e dos colonizados na nomeação dos lugares. Sendo assim, pretende-se, com este trabalho, apresentar as designações toponímicas através das fichas lexicográfico-toponímicas, nas quais se cruzam informações linguísticas, históricas e geográficas.